

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDM0422 METODOLOGIA DE ENSINO DE GEOGRAFIA II - 2020/2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Professora Sonia Maria Vanzella Castellar

1	ORIENTAÇÕES GERAIS	1
1.1	Avaliação	2
1.2	Prazos	3
2	CRONOGRAMA DA DISCIPLINA	3
3	ESTÁGIO	6
3.1	Opção 1: Tour virtual	7
3.1.1	Materiais de apoio para a realização do tour virtual:	7
3.2	Opção 2: Elaboração de um jogo sobre o bairro	8
3.2.1	Materiais de apoio para elaboração do jogo:	8
3.3	Opção 3: Análise da prática docente	9
3.4	Roteiro para Tour Virtual no centro histórico de São Paulo	9

1 ORIENTAÇÕES GERAIS

a. Textos e materiais complementares:

Todos os textos, materiais complementares e orientações da disciplina estão concentradas no ambiente da mesma no e-disciplinas da USP. As atividades avaliativas e de estágio devem ser anexadas apenas nas respectivas pastas para envio dentro do ambiente até a data limite (consultar o item 1.1 sobre avaliação).

Ambiente no e-disciplinas: <https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=83362>

b. Encontros virtuais:

As aulas virtuais da disciplina ocorrerão às segundas-feiras, das 19h30 às 21h utilizando a sala fixa da plataforma Zoom: <https://us02web.zoom.us/j/81110075258>

Nos dias 12/10 e 02/11 não haverá aula em decorrência dos feriados. No dia 07/12 não haverá encontro virtual para que vocês possam, no horário da aula, organizar-se com seus grupos para trabalhar nas atividades avaliativas da disciplina.

c. Dúvidas e comentários sobre os conteúdos

Dúvidas sobre o conteúdo e comentários sobre os temas discutidos, devem ser postados no mural interativo da disciplina criado no Padlet. As perguntas de cada semana serão respondidas nas aulas remotas: <https://padlet.com/kizzyresende/edm0422>

d. Dúvidas gerais

As questões burocráticas pertinentes ao desenvolvimento da disciplina devem ser encaminhadas para o e-mail da professora Sonia Castellar smvc@usp.br **com cópia** para os monitores PAE:

Felipe Moretto: femoretto@usp.br

Kizzy Resende: kizzyresende@usp.br

Márcia Risetete: marcia.risette@usp.br

1.1 Avaliação

A avaliação da disciplina será composta por duas atividades, que podem ser feitas em grupos de 5 pessoas e o estágio, que pode ser realizado individualmente ou em grupos de 5 pessoas. A nota final será composta da seguinte maneira:

- **Atividades: 60% da nota.**
 - Elaborar uma Sequência Didática (para o ensino fundamental).
Material de apoio: textos da disciplina e texto complementar: A1 ZABALA, Antoni. As sequências didáticas e as sequências de conteúdo.
In: Antoni Zabala / A prática educativa: como ensinar, 1998, p. 53-87.
 - Projeto interdisciplinar com base na ilha de racionalidade (para ensino médio).
Leitura: material da aula 5.
Orientação: Escolher um tema e organizar o projeto com base no modelo.
- **Estágio (item 3): 40% da nota.**
 - Opção 1: Tour Virtual
 - Opção 2: Elaboração de um jogo
 - Opção 3: Análise da prática docente
- **Frequência: presença nos encontros virtuais.**

1.2 Prazos

As atividades avaliativas e o estágio devem ser entregues até o dia **18 de dezembro de 2020**.

2 CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

PROGRAMA (OU CRONOGRAMA) DA DISCIPLINA

Aula	Data	Textos principais e materiais complementares
1	14/09	Apresentação dos alunos e da disciplina
2	21/09	Escola e Conhecimento Texto 2a: YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? Educ. Soc. Campinas, vol. 28, n. 101, p. 12871302, set./dez. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v28n101/a0228101.pdf Acesso em: 08 de janeiro de 2018. Texto complementar 2b: CRAHAY, Marcel. Como a escola pode ser mais justa e mais eficaz? Cadernos Cenpec Nova série, [S.l.], v. 3, n. 1, dez. 2013.
3	28/09	Aprendizagem e Ensino por Investigação Texto 3a: MEIRIEU, Phillipe. Aprender... sim, mas como? (cap 2: O que é aprender? p.47-69). 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. Texto 3b: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; SASSERON, Lúcia Helena. Sequências de ensino investigativas - SEIS: o que os alunos aprendem? In: <i>Educação em ciências: epistemologias, princípios e ações educativas</i> [S.l: s.n.], 2012. Texto complementar 3c: LEITE, L.; ESTEVES, E. Ensino orientado para a Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas na Licenciatura em Ensino da Física e Química. In: Bento Silva e Leandro Almeida (Eds.). Comunicação apresentada no VIII Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia. Braga: CIED - Universidade do Minho, p. 1751-1768, 2005.
4	05/10	Sequência Didática e Alfabetização Científica Texto 4a: MACHADO, J. C. E.; Castellar, S. M. V. . O ensino de geografia física na Educação Básica: sobre a superação do obstáculo para aprendizagem. In: María Victoria Fernández Caso; Raquel

		<p>Gurevich. (Org.). Didáctica de la geografía: prácticas escolares y formación de profesores. 1ªed. Buenos Aires: Biblos, 2014, v., p. 229-250.</p> <p>Texto 4b: MORAES, Jerusa Vilhena. Teoria e prática da Geografia escolar: a alfabetização e enculturação científica. p.221-242. In: Didática da Geografia: aportes teóricos e metodológicos. São Paulo: Xamã Editora, 2012.</p> <p>Leitura Complementar:</p> <p>Texto 4c: SASSERON, L. H. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, v. 17, n. especial, p. 49-67, 2015.</p> <p>Texto 4d: SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Almejando a alfabetização científica no ensino fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. Investigações em Ensino de Ciências, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 333-352, 2008.</p> <p>Vídeo: “Sombras” disponível em: http://paje.fe.usp.br/estrutura/index_lapef.htm</p>
5	19/10	<p>Alfabetização científica e propostas didáticas interdisciplinares Exercício: Elaboração de projeto interdisciplinar.</p> <p>Texto 5a: NEHRING, Cátia Maria et al. As ilhas de racionalidade e o saber significativo: o ensino de ciências através de projetos. Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 88-105, June 2000.</p> <p>Texto 5b: COSTA, Cintia. Interdisciplinaridade: das concepções às representações de práticas de professores de Ciências, p.101-120. In: CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; MUNHOZ, Gislaíne. Conhecimentos escolares e caminhos metodológicos. São Paulo: Xamã Editora, 2012.</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>Texto 5c: SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, v. 12, n. 36, p. 474-492, Dec. 2007</p>
6	26/10	<p>Conceitos e abordagens Geográficas</p> <p>Texto 6a: SILVEIRA, Maria Laura. Uma situação geográfica: do método à metodologia. Revista Território, Rio de Janeiro, ano IV, n. 16, p. 21-28, jan.-jun. 1999.</p>

		<p>Texto complementar 6b: CASO, Maria Victoria Fernandez. Discursos y prácticas en la construcción de un temario escolar en geografía. In: CASO, Maria Victoria Fernandez; GUREVICH, Raquel. Geografía nuevos temas, nuevas preguntas, Un temario para su enseñanza. Buenos Aires. Biblos, 2007. p17-36.</p>
7	09/11	<p>Pensamento espacial e Cartografia</p> <p>Texto 7a: CASTELLAR, S, M, V; DE PAULA, I, R.O papel do Pensamento Espacial na construção do Raciocínio Geográfico Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 10, n. 19, p. 294-322, jan./jun., 2020</p> <p>Videoaulas complementares:</p> <p>Videoaula: Cartografia e pensamento espacial na geografia - Parte II: https://youtu.be/dJLxRPnbV6c</p> <p>Videoaula : Cartografia e pensamento espacial na geografia - Parte III: https://youtu.be/6pfdJCq6Tgw</p>
8	16/11	<p>Pensamento espacial e Cartografia</p> <p>Texto 7a: CASTELLAR, S, M, V; DE PAULA, I, R.O papel do Pensamento Espacial na construção do Raciocínio Geográfico Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 10, n. 19, p. 294-322, jan./jun., 2020</p> <p>Videoaulas complementares:</p> <p>Videoaula: Cartografia e pensamento espacial na geografia - Parte II: https://youtu.be/dJLxRPnbV6c</p> <p>Videoaula: Cartografia e pensamento espacial na geografia - Parte III: https://youtu.be/6pfdJCq6Tgw</p>
9	23/11	<p>Raciocínio Geográfico e metodologias ativas</p> <p>Escolher um dos três textos a seguir:</p> <p>Texto 9a: MACHADO, J. C. E. Indicadores de aprendizagem da morfodinâmica: contribuição para o ensino da Geomorfologia na Educação Básica (sexto ao nono ano). Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Matemática e Tecnológica. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2019.</p>

		<p>Texto 9b: SOUZA, L. R. D. de. Potencialidades do conceito de território e da argumentação para a formação cidadã em aulas de Geografia. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação Científica, Matemática e Tecnológica. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2019.</p> <p>Texto 9c: CARLI, E. C. Prática Argumentativa no Ensino de Geografia: Um estudo a partir do conceito do território. Dissertação de mestrado em Educação, Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2017.</p>
10	30/11	<p>Avaliação: Indicadores da Alfabetização Científica em Geografia</p> <p>Texto 10a: RISETTE, Marcia. Os indicadores da alfabetização cartográfica. Pensando convergências entre a cartografia escolar e o pensamento espacial. Revista Anekumene, n16, p16-25. Colombia, Bogotá, 2018.</p> <p>Textos complementares:</p> <p>Texto 10b: CATANI, D. B; GALLEGO, R. C. Avaliação. São Paulo: UNESP, 2009.p.73-82.</p> <p>Texto 10c: SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. D. Construindo argumentação na sala de aula: a presença do ciclo argumentativo, os indicadores de alfabetização científica e o padrão de toulmin. Ciência & Educação (Bauru), v. 17, p. 97-114, 2011a</p>
11	07/12	Reunião dos Grupos e plantão de dúvidas
12	14/12	<p>Reunião dos Grupos para a finalização dos trabalhos e plantão de dúvidas</p> <p>Finalização e entrega dos trabalhos via e-disciplinas até o dia 18 de dezembro.</p>

3 ESTÁGIO

O estágio da disciplina Metodologia de Ensino de Geografia II possui um total de 90 horas. Devido ao fechamento das escolas em virtude das medidas de distanciamento social, a proposta foi reformulada e a carga horária será substituída por uma atividade.

Para contemplar os diversos perfis de alunos da disciplina, é possível escolher entre três opções de atividades de estágio:

- **Opção 1: Tour virtual**
Atividade individual.
- **Opção 2: Elaboração de um jogo sobre o bairro**
Pode ser feita em grupo de até cinco pessoas.
- **Opção 3: Análise da prática docente remota**
Atividade individual.

3.1 Opção 1: Tour virtual

- Esta atividade deve ser feita individualmente.

Com base no roteiro de campo no centro histórico de São Paulo (item 3.4) e utilizando o Google Street View, grave um vídeo apresentando o percurso, informações históricas e atuais pesquisadas sobre os ambientes visitados, além do seu próprio ponto de vista, abordando os potenciais desta visita de campo (tanto virtual quanto presencialmente) para a formação dos alunos da escola básica.

É possível alterar o local do tour, adaptando o roteiro para o seu bairro (por exemplo) com base no exemplo do centro histórico de São Paulo. É importante comentar sobre os conceitos que estruturam o estudo da cidade, as mudanças e permanências dos objetos técnicos na paisagem, as concepções arquitetônicas materializadas nas construções, forma, função, estrutura, processo e segregação socioespacial, apresentando os sinais visíveis da organização e transformação do bairro.

Informações importantes:

- a) O Roteiro do Trabalho de Campo da disciplina deverá ser seguido e realizado **virtualmente** utilizando a plataforma Google Maps (<https://www.google.com.br/maps>) com o recurso Google Street View para fazer o trajeto a partir do ponto de partida (Largo São Bento) até o próximo ponto de parada, sucessivamente.
- b) Em cada um dos 8 pontos de referência, pesquise sobre sua história e elabore um pequeno texto sobre o lugar. Por exemplo: primeira parada na igreja de São Bento. Para quem foi construída essa Igreja? Quem a frequentava?

3.1.1 Materiais de apoio para a realização do tour virtual:

Para gravar a tela do seu computador, é possível usar a extensão Google “Loom”. Aqui vocês podem ver um vídeo que fizemos explicando como usar o Loom e o Street View:

<https://www.loom.com/share/6ea5f57a17ef4087beb0d9e2541c05f4>

Texto Ea: LENCIONI, Sandra. Observações sobre o conceito de cidade e urbano. In: GEOUSP – Espaço e Tempo (revista), n.º 24, 2008, p. 109-123.

Texto Eb: CASTELLAR, Sonia. A cidade como método de estudo na educação geográfica. In: Nubia Lache & Alexander Cely Rodríguez/ Ciudades leídas, ciudades contadas: La ciudad latino-americana como escenario didáctico para la enseñanza de la geografía, 2011, p. 153-170.

Vídeo 1: Tour virtual “O Glicério Existe?”: <https://youtu.be/C345dWGRAEE>

Vídeo 2: Tour virtual (Escola Rodrigues Alvez): <https://youtu.be/-6rBivTFK1M>

Vídeo 3: Tour virtual pré campo em Santos: <https://youtu.be/oKtW4RRgNG8>

3.2 Opção 2: Elaboração de um jogo sobre o bairro

- Esta atividade pode ser feita em grupos de até quatro pessoas.

Com base no roteiro de campo (item 3.4) e materiais de apoio, elaborar um jogo sobre o centro histórico de São Paulo, considerando os conceitos que estruturam o estudo da cidade, as mudanças e permanências dos objetos técnicos na paisagem, as concepções arquitetônicas materializadas nas construções, forma, função, estrutura, processo e segregação socioespacial.

Visto que **produzirão de suas casas e sem contato social**, o jogo **não precisa ser produzido fisicamente**, mas sim planejado em sua totalidade. Além do jogo em si, com seus elementos (por exemplo: tabuleiro, regras, perguntas, respostas, etc.), o projeto deve conter:

- Justificativas para seu desenvolvimento com base nos currículos de Geografia;
- Indicação de público alvo (ano) e habilidades que podem ser desenvolvidas;
- Conceitos que podem ser aprendidos durante o jogo;

3.2.1 Materiais de apoio para elaboração do jogo:

Texto Ec: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; SASSERON, Lúcia Helena Sasseron. Sequência de Ensino Investigativas – SEIS: o que os alunos aprendem? In: Gionara Tauchen & João Alberto da Silva (orgs.) / Educação em ciências: epistemologias, princípios e ações educativas, 2011, p. 151-172.

Texto Ed: CASTELLAR, Sonia; MORAES, Jerusa; SACRAMENTO, Ana Claudia. Jogos e Resolução de Problemas para o Entendimento do Espaço Geográfico no Ensino de Geografia. In: Educação Geográfica.

Vídeo 1: "A Importância do Brincar"- Profª. Drª. Tizuko Morchida (USP/SP)

<https://youtu.be/NdfZTeAp5Tg>

Vídeo 2: Nova Escola - Educação - Lino de Macedo fala sobre a importância dos jogos -

<https://youtu.be/KhV0def45fs>

Exemplos de jogos (anexo no e-disciplinas).

3.3 Opção 3: Análise da prática docente

- Esta atividade deve ser feita individualmente.

Os alunos que se identificarem com as situações a seguir podem realizar uma análise das suas práticas (opções a e/ou b), incluindo nela a maneira como o currículo escolar está sendo tratado nestas situações e relacionando com os conteúdos discutidos durante a disciplina Metodologia do Ensino de Geografia II.

- Alunos que são professores e têm mantido suas aulas remotamente:** descrever os métodos que estão utilizando para preparar as aulas, suas experiências positivas e negativas sobre o processo de ensino, e seus métodos de avaliação, traçando um paralelo com as discussões da disciplina;
- Acompanhando filhos, irmãos, sobrinhos (ou outros) em atividades escolares virtuais:** fazer uma análise sobre os métodos utilizados pela escola para o desenvolvimento das aulas, considerando a adequação dos conteúdos à faixa etária do aluno, as ferramentas utilizadas e os métodos de avaliação, traçando um paralelo com as discussões da disciplina.

3.4 Roteiro para Tour Virtual no centro histórico de São Paulo

Ponto 1 – Mosteiro de São Bento no centro histórico de São Paulo

O tour pelo street view inicia em frente a Igreja de São Bento.

Busque imagens que mostrem o interior da Igreja de São Bento, analise seu estilo arquitetônico, sua localização, a influência do relevo e a formação histórica. Por exemplo: para quem foi construída essa Igreja? Quem a frequentava?

Ponto 2 - Ladeira Porto Geral (no cruzamento com a R. Boa Vista)

Descer a Ladeira Porto Geral, cruzar a R. 25 de Março e seguir até a R. da Cantareira; Agora, sigam pela R. da Cantareira, passem pelo Mercado Municipal e virem à direita na Av. Mercúrio. Por fim, sigam até o cruzamento da Av. Mercúrio com a Av. do Estado e observem o Rio Tamanduateí.

Observem a partir do caminho percorrido, além da alteração da paisagem, o modelado do relevo. Atentem-se ao nome das ruas, por exemplo, por que Ladeira Porto Geral?

Ponto 3 – Viaduto Santa Ifigênia

Agora, refaçam o caminho de volta pela R. da Cantareira e virem à direita na R. Comendador Afonso Kherlakian e virem à esquerda na R. 25 de Março. Subam pela Ladeira da Constituição até a R. Florencio de Abreu, sigam sentido R. Boa Vista até ao Largo São Bento. Por fim, virem à direita e sigam em direção até o viaduto Santa Ifigênia. Escolham um ponto no viaduto e observem o rio.

Ponto 4 – Pátio do Colégio

Volte pelo viaduto Santa Ifigênia, passando pelo Largo São Bento e sigam pela Rua Boa Vista até ao Pátio do Colégio e observem o relevo.

Observem a paisagem nos fundos do Pátio do Colégio, considerem as transformações na paisagem e a formação histórica da cidade de São Paulo, explicando o porquê construíram neste local.

Ponto 5– Marco Zero

Sigam pela Rua Boa Vista até a Praça da Sé e vá até ao Marco Zero. Observem o entorno da praça da Sé.

Ponto 6 – Catedral da Sé

Busquem imagens externas e do interior da Catedral da Sé.

Analise a imponência arquitetônica, artística e histórica da Catedral da Sé. Para quem foi construída essa Catedral? Quem a frequentava no início do séc. XX?

Ponto 7 – Igreja da Ordem Terceira do Carmo

Sigam pela direita cruzando a Praça da Sé (sentido Corpo de Bombeiros), atrevessem a R. Anita Garibaldi e na mesma calçada sigam e cheguem até à Igreja Nossa Senhora do Carmo.

Ponto 8 – Praça da Liberdade e Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados.

Busquem imagens atuais da praça da Liberdade e da Igreja.

Observem os detalhes das fachadas das edificações, as portas, maçanetas, fechaduras, janelas, as paredes, as lajes, as sobreposições de tempo, etc. A mesma coisa com a Igreja e em seu entorno, direcionando os olhares para questões contemporâneas no centro da cidade de São Paulo. Observem a circulação das pessoas, os camelôs, enfim, o seu olhar será o elemento chave para que reflitam sobre a paisagem de parte do centro histórico paulistana.